

GAZETA DA
PARAHYBA

12 DE OUTUBRO
DE 1889

GAZETA DA PARANÁ

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARANÁ DO NORTE

SABADO 12 DE OUTUBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes... 36000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno... 146000
Sem... 84000—Trim... 45000

N.º 417

N.º 11

GAZETA DA PARANÁ
a folha de maior circulação na Província.

... nos corretores em diverte não acco-
... assignaturas para a capital
... de tres mezes, medida
... será extensiva a todos os
... de Janeiro de 1889

RESPONDENCIAS

MANGUAPE, 8 DE OUTUBRO DE 1889

Desencadei-se a revolução social
que desperta as nações, que emana
dos escravos, que escreve os
direitos sociais e naturais. Dis-
so eminente tribuna Castellar; e
tanto os actuaes directores poli-
ticos da nossa infeliz provincia, por
a banhomia sem razão de ser, ali-
a face dos homens de dignidade e
a maior das infamias que um
pode commetter—a fraude elei-
cional—Malsinada provincia, infeliz
liberal!

... onde vamos, e que futuro a-
do partido que tendo por pas-
glorias e martyrios, em prol da
do povo, se a divisa do seu
é a sanção de actos que
com tanta hombridade repro-

... pais, incoherentes homens,
provincia!
... da nossa obscuridade ob-
a marcha irregular da actual
do partido a que pertence-
; não que na tranquillidade de
consciencia vemos os factos des-
das ligejeoulas do poder; nós
temos pretensões, apesar de
grados, segundo diz o illustre
nova dos apellidos da «Gazeta»,
na imprensa a fraude da elei-
Bahia da Traição, não esperan-
; mas simplesmente co-
grito de dor e de lastima, ven-
por as de um partido jogadas
sobro antro das misérias so-

... habilitados a asseverar
a eleição da Bahia da Traição
com toda regularidade

... quem está habilitado o parti-
... a asseverar a verdade da
... denunciarmos?
... proprias actas falsificadas, sem

... mas isto é a perversidade, o
... o desprendimento de todos
... da honra e da moral.
... scario que á má armada rou-
... e a vida do primeiro tran-
... que lhe rabe nas garras, e de-
... — está innocente, este di-
... é meu.

... facto sabido e comprovado,
... sendo pelo posso, quero e man-

... mentira elevada a principio
... é a verdade conscientemen-
... e para aniquillar os con-
... da fraude da Ba-
... nos da seguinte phrasi-
... da cabeça; mais bem orgu-
... do nosso piz: — a razão em
... facieoz os esmagas, a his-
... mesoravel os credenciais, e
... a despeito de todo os

... da Bahia 15.º brilha
... pendida nos apellidos de
... não existe, sabemos nós,
... provincia, sabida plenamente
... d'esta comarca, sciencia

e consciante tamb m sabe o versado
publicista, a quem respondemos.

Disse o juridico escriptor:—«O
correspondente de Mamanguape
apresenta-se, segundo as suas pro-
prias palavras, como denunciante
de uma falsificação: mas, como
não se baseia em provas legaes,
não pode ser julgada procedente,
ficando ahi com uma declamação
dos que sentem-se mallegrados.»

Que mais provas quer o partido
liberal? Não vio as justificações pro-
duzidas, onde jurarão electores que
votarão no Dr. Gama? Não sabe que
a verdadeira eleição é a que lhe foi
transmittida pelo telegrapho, pelo
coronel João Rodolpho, no dia 1.º de Se-
ntembro? Não leu nas columnas de to-
dos os jornaes confirmada a mesma
nôcia, por brancas ou vermelhas,
e não tem a sua propria consciencia a
bradar-lhe:—estou conscienciente-
mente defendendo uma falsidade?

Nada disto porem serve para con-
vencer a quem não se quer convencer,
sabemos; — o partido liberal
quer levar a questão pelo lado das
autenticas; mas a respeito d'ellas
dizemos:—o poder é o poder; e
nós que tivemos em nosso poder o
proprio papel onde foi pelos mezarios
apurada a verdadeira eleição da Ba-
hia, sabemos dos compromissos esta-
belecidos, para conseguir-se a fraude
que reprovamos.

Por tanto, o partido liberal não a-
ceitando o 2.º escrutinio, é que dei-
xa—a estrada real para enveredar
e pelos caminhos tortuosos trilhados
e pelos seus adversarios:»

Quanto a nós apesar de «mallegra-
dos», tranquilos com o sagrado tri-
bunal onde não é dado chegar o au-
tor dos apellidos, aguardamos o dia
em que a moralidade seja o pharol,
que guie o partido liberal ao eminente
posto, a que lhe dá direito o seu
passado de glórias; e despendando
por nossa parte os conselhos que nos
dá o illustre escriptor, acrescentam-
os:—fique cada um em seu papel

Em dias da semana proxima pas-
sada foi barbaramente espancado em
plena feira, pelos soldados do linha
do destacamento desta cidade, o in-
feliz Valentim José dos Santos, e até
hoje nenhuma providencia se deu a
respeito de reprimir-se o crime.

O proprio delegado José Coelho foi
acromente insultado pela fôrça, e a-
meaçado de facção!

Como tudo isto mostra o grau de
moralidade da politica desta terra!

Caso notavel:—o promotor, que
diz não se achar aquelle pela prova
de fogo—foi surtido as queixas de Va-
lentin, quando d'ellas não precisava
para cumprir as suas obrigações.
Onde está sua apr'g a da independen-
cia, Sr. Dr?

Que das providencias por V. S. to-
madas na materia, quando são ellas
de sua exclusiva obrigação?

D'entre os cinco vereadores que fo-
rão denunciados pelo fiscal Elzardo
Pinto de Carvalho, contra a clara dis-
posição do art. 52 do Cod. ao Dr.
juiz de direito da comarca, quatro
forão absolvidos, achando-se em re-
curso, perante o illustre magistrado,
o vereador Gabriel Archaujo Rodri-
gues de Melo, que na qualidade de
mais velho, assumio a presidencia da
mesma Camara, na falta do presiden-
te, e seu legal substituto.

Tivemos occasião de examinar a
qual' maneira de fazer principis ju-
ricas; e o que mais chamou em nos-
so espirito, foi o parecer do illustre

Dr. João Pereira de Castro Pinto, pro-
moteur publico da comarca, no qual
pedindo S. S. a pronuncia do mesmo
cidadão, no art. 137 do Cod. disse
que este tinha «exorbitado de suas at-
ribuições.»

Em que lei porem se funda S. S.
para qualificar exorbitancia o restricto
cumprimento de deveres d'aquelle
prestante cidadão?

Não é somente dizer, com a au-
thoridade de sua palavra—exorbitou,
ná Sr. Dr. V. S., na qualidade de
orgão da justiça publica tem necessi-
dade de provar as suas allegações; e
nós esperamos que V. S. nos mostre
a lei em que tem assento o seu pare-
cer, sem o que nos collocará no se-
guinte dilemma: ou S. S. deu o pre-
ceito sem o gitar a respeito dos princi-
pios elementares da materia, ou teve
em vista somente perseguir aquelle
prestante cidadão, com quem não está
de accordo, politicamente fallando,
apraz de ser elle, talvez, mais libe-
ral do que S. S.

Consta-nos que o capitão Gabriel,
em tempo discutira o parecer de que
nos occupamos, demonstrando a inco-
herencia de S. S., porque é sabido
ter a promotoria concordado, discuti-
do e approvedo as medidas postas
em pratica, no conflicto de jurisdicção
ventilado ha mezes na camara muni-
cipal.

De que modo se sahira o joven pro-
moteur publico se o capitão Gabriel
provoal-o?

Talvez do mesmo modo pelo qual
se sahio no processo da responsabi-
lidade do vereador Irineo, onde a
justica publica foi sacrificada, e o
Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, que
ordenou, desconsiderado.

Um facto revoltante

Ante-hontem pelas 9 horas da
noite veio ao nosso escriptorio
queixar-se um pobre rapaz do nome
Adelino dos Passos, e contou-nos
que passando aquella hora pela la-
deira da Matriz, por ter ido com-
prar a coia de sua velha mãe, en-
contrara-se com um cadete do ba-
talhão 27 que o quisera obrigar a
pratica de actos illicitos e reprovados,
e, como elle resistira, o arrastara
até a casa da polvora, onde pro-
curou obrigar-o ainda a passar por
um buraco da cerca que ahi existe;
e como Adelino resistisse de novo
a essa segunda tentativa, o cade-
ta deu-lhe uma surra de sabre.

O infeliz Adelino mostrou-nos
com effeito as costas cheias de echy-
noses recentissimas produzidas por
aquele instrumento o que abrangim
transversalmente todo o dorso.

Ahi fica narrado o revoltante acto
praticado por um cadete do bata-
lhão sob o commando do digno Sr.
tonente coronel Caldas, o por hon-
ra do exercito e brio do mesmo ba-
talhão occultamos o nome desso ca-
dete.

O vapor «Marruão» da comar-
chia brasileira sahio ante-hontem
pôrta de Fortaleza devendo chegar
amanhã ao do Cabidello.

Segundo O País é este o projecto
electoral que o gabinete Ouro Pre-
to tem em estudos a fim de promo-
ver a sua approvação na proxima ses-
são legislativa:

1.º São considerados como ten-
do a renda legal para exercerem o
direito de voto nas eleições todos os
cidadãos brasileiros que tiverem a
idade de 21 annos completos, sou-
berem ler e escrever e estiverem no
gozo de seus direitos civis e politicos.

Reputa-se na posse dos direitos
civis e politicos o cidadão brasileiro
que não estiver interdito por locu-
cra ou prolegalidade em virtude de
sentença tambem passada em julgado,
contemnada a prisão por sentença
tambem passada em julgado, de-
finitivamente pronunciado por crime
naftancavel.

2.º Não podem exercer o direi-
to de voto:

As praças de pref. do exercito, ar-
mada e corpos policiaes em muni-
cipaes; os criados de servir, inclu-
sive os de galão branco da casa im-
perial; os serventes e operarios das
repartições e estabelecimentos publi-
cos; os religiosos e quaesquer quoviv-
am em communidade claustral.

3.º A prova da idade será dada
mediante certidão dos livros do re-
gistro civil ou dos assentos de bap-
tismo, e, na falta, pelos demais me-
ios admitidos na legislação em vi-
gor. São della dispensados: os ca-
sados, clerigos de ordens sacras, os
doutores e bachareis formados e os
titulados pelas escolas normaes ou
quaesquer institutos de ensino uper-
ior do Imperio, creados por lei, os
que exercem ou tiverem exercido
emprego publico pelo menos um an-
no antes do alistamento.

4.º A condição de saber ler e es-
crever será provada pela letra o assig-
natura do cidadão, que requerer a
sua inclusão no alistamento, reconhe-
cidas na respectiva petição por apre-
sentaçao de notas ou escripto de piz.

5.º O alistamento continuará a
ser feito por municipios e parochias,
sendo porém licito ao cidadão
requerer em qualquer época a sua
inclusão, contanto que tenha um an-
no de residencia na parochia.

Apresentada a petição para o ali-
stamento, o juiz de direito mandará
incontinenti auto-la, e, por despacho
fundamentado, proferido dentro
do prazo de 8 dias, contados da data
do recebimento, julgará provado ou
não o direito do cidadão.

Da decisão do juiz de direito cabe
recurso suspensivo para a relaçao
do districto, interposto, no caso de
não inclusão pelo interessado, e no
da inclusão indevida pelo promotor
publico da comarca ou por qualquer
eleitor do municipio.

O prazo para a interposição dos
recursos é de 30 dias, contados da
publicação do edital de publicação do
despacho. O processo é o dos arts.
74 e seguintes do regulamento que
auxou com o decreto n.º 8213 de
13 de Agosto de 1881.

Decidido o recurso, ou não sendo
interposto, o nome do novo eleitor
será inscripto no registro geral dos
leitores da comarca, passando-o o
competente titulo.

Fica supprimido o segundo escru-
tinio para a eleição do deputados á
assembléa legislativa geral e mem-
bros das assembléas legislativas pro-
vinciaes. Será e nidoado eleito o ci-
dadão que obtiver maioria de votos
dos electores que concorrerem á elei-
ção.

Se nenhum dos membros que con-

stituíam a mesa elitoral comparecer
até ás 9 horas da manhã do dia da
eleição, os electores presentes não
irão por esse ultimo escrutinio, e a
situação as fôrças e trends porem
estes o projecto d'aproveitamento de
... e mais dellegados...

Missões geral

Temos mais noticia da vinda nos
seguintes collegios:

- Itabaguna—Anisio 25
- Pelotas de Fogo—Anisio 11
- Taipu—Anisio 18
- Resultado total—Anisio 217

Segundo informações que nos fo-
ram ministradas não houve eleição
nas freguesias do Cande, Alhandra e
Pitumbá, por se acharem os edificios
destinados a collegios de fôrças, e re-
caldos de fôrça publica e formalmen-
te fechados, prohibindo-se a en-
trada nelles dos electores.

«Um reporter do Diaria Popular
de S. Paulo, vindo no dia 24 do mez
findo a guarda do palácio com as ar-
mas em funeral, correu pressuroso
a indagar o que havia.

Um empregado da secretaria mili-
tar, a quem se dirigiu, ou por igno-
rancia ou por froga, respondeu que
a presidencia havia recebido telegram-
ma noticiando a morte do Papa.

O activo reporter, vendo naquillo
uma noticia de sensação, abalou para
o Diario e pespugou á porta:

—Morreu o Papa.
Ora S. Paulo em peso sabia que
ha tempos morren o Neves e poste-
riormente o Castro Alita.

Mis essa noticia da morte do Papa
era novinha em folha.

S. Paulo, pois, remiu-se á porta
do Diario e toca a commentar o ca-
so.

Gua folha da rua do Commercio
telegraphou ao seu activo e bem in-
formado correspondente:

—Morren o Papa? Manle petmo-
nores.

Mas o telegraphista ao escrever
o telegramm, que tinha de ser leva-
do ao seu destino, acentou grave-
mente a ultima syllaba do Papa

O activo e bem informado corres-
ponde-te responde:

—Que papá é que morren?

Afinal, após muitas idas e vindas
da reportagem paulista, a noticia
da morte do Papa do Commercio, affi-
vaidos o seguinte telegramm:

«Quem morren não foi o Papa,
foi o Sr. D. Pedro I, ha 25 annos.»

A alfandega do porto abraçará
nos 8 mezes decorentes d'este anno
a renda de 30,111,838\$15, e a
renda de 33,473,765\$43 no mesmo
periodo do anno passado.

A differença por mais este anno
foi de 6,401,568\$22, excluidos o im-
posto de 5 %, os impostos o im-
posto de 30 %.

Lemos em uma folha do Recife:

«Tendo expirado no dia 16 de A-
gosto findo o prazo de 30 dias, ma-
cado para o recebimento de propo-
sitas para a fundação de um fabri-
ca de cimento, preparado com ma-
teria do país, des marcado um
prazo de 30 dias para o rec-
bimento das alludidas propostas.»

NOVOS DICIONARIOS

DICIONARIOS

Francês-português Português-francês

Por

JOÃO FERNANDES VALDEZ

125000

DICIONARIO LATINO-PORTUGUEZ

por

F. R. DOS SANTOS SARAIVA

105000

Diccionario da Bibliotheca de Foz

Volumes publicados

- 1.º Diccionario da lingua portuguez
- 2.º dito Francês-Portuguez
- 3.º dito Portuguez-Francês

Um 25000

- PEREIRA**, O Francês sem
- dito, O Inglês
- dito, O Alemão
- dito, O Italiano

Cada volume 105000

A ESTACAO

O melhor jornal de moda para senhoras

Por um anno 44000

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
JURISPRUDENCIA, HISTORIA E
LITTERATURA

INSTRUCCAO PRIMARIA

Todos os compendios adoptados nas aulas publicas

Escolas de Preparatorios

Todos os livros de accordo com o programma de exame para portuguez, francez e inglez

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de seda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRITORIO

papel, pennas, canetas, lapis, tintas e copladores

TINTA PARA MARCAR ROUPA

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS

ACCAO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE

TODOS OS NUMEROS EN RAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario, José Varandas de Carvalho

VAPORES

MACHINAS

SANTOS GOMES & C^o tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acreditados fabricantes, bem como machinas americanas de 14 a 50 serras, estylo novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para acabar.

FAZENDA

de MANDIOCA

Vende-se na saboaria á vapor, farinha de mandioca no Porto Alegre, Maranhão e da terra.

DESPESA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUEIREDO

RUA CONDE D'EU 19 A

Neste estabelecimento, unico no seu genero nesta capital, encontra-se sem pre especialidades em secos e molhados, recebidas directamente.

Vende por preços barattissimos os seguintes:

Vinhos, licores, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, paus, azeytoas, peixe, doces, batatas, inglesas, chá, café, velas, especiarias, assucar branco e mulatinho, flambé, chocolate, massas para sopa, vinho especial de cevada, ameixas, charutos, cigarros, cachimbos. Agua Sauerbrunnner para mesa etc. etc.

DESPESA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUEIREDO

12 A RUA CONDE D'EU 12 A

GLYNGIA MEDICA

O Dr. VIRGILIO BITTECOURT

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia á rua D. Ceila n. 121, onde dará consultas das 11 horas da manhã as 2 da tarde.

GRATIS AOS POBRES

SEGUROS

COMPANHIA INDEMNIDADE

Toma seguros marittimos assim como sobre dinheiro á frete, para qualquer porto do imperio e da Europa, á premios muito modicos. Agente n'esta praça.

José de Azevedo Maia

Parahyba 12 de Outubro de 1880

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

| | | |
|------------------------|-------|------|
| Aguardente de canna | litro | 300 |
| " " mel | idem | 160 |
| Sementes de algodão | kilo | 010 |
| Algodão em rama | idem | 37 |
| Al odão em fio | idem | 70 |
| Arroz em casca | idem | 180 |
| " e descascado | idem | 200 |
| Tortaruga | idem | 300 |
| Do-ucar branco | idem | 30 |
| Dito bruto | idem | 40 |
| Dito refinado | idem | 12 |
| Ditos comenos | idem | 20 |
| Dito macerado | idem | 40 |
| Pontos de boi | cento | 70 |
| Café bom | kilo | 60 |
| " castiño | idem | 100 |
| " lavada e moída | idem | 120 |
| Unhas de boi | cento | 20 |
| Forno mado (sorçes) | kilo | 20 |
| Charutos bons em caixa | cento | 2000 |

| | | |
|--------------------------|---------|-------|
| Charutos em maço | idem | 4500 |
| Cal | litro | 3000 |
| Fumo bom em folha | kilo | 800 |
| " ordinario | idem | 600 |
| " bom em rolo | idem | 800 |
| Borracha | idem | 200 |
| Saño | idem | 200 |
| Sal | litro | 070 |
| Courros de boi, salgados | idem | 333 |
| Pannos de algodão | idem | 1200 |
| Vellas stearinas | idem | 1200 |
| Cabello de gado | kilo | 1200 |
| Felja | litro | 600 |
| Arca de molhar | barriça | 20000 |
| Queijo de manteiga | kilo | 10000 |
| " de m. andioca | kilo | 070 |
| Cigarros | litro | 120 |
| Gravura | litro | 5000 |
| Alho | litro | 200 |

| | |
|---------------------------------|-------------|
| Assucar (Safrã nova) | |
| Branco por 15 kilos de | 4300 a 4600 |
| Semeno por 15 kilos de | 3800 a 4000 |
| Mascavado por 15 kilos de | 3500 a 3700 |
| B. u. por 15 kilos | 1500 a 1600 |
| Bruto secco ao sol por 15 kilos | 2500 a 2700 |
| Algodão | |
| Bom negro | Mei |
| D. J. entado por pipa nominal | 20000 |
| Couro | |
| Boncos, salgados na base de | 345 |
| 12 kilos | 215 |
| Verdes por kilo, nominal | 30000 |
| Aguardente | |
| Cata-se por pipa nominal | 180000 |
| Alcool | |
| A estacão foi por pipa | |

Antonio Thomaz Carneiro de

Participa aos seus frequentes tendo recebido um grande premio de dr. gas, muitos preparados e geiros, como emulsoes de Scott, tres artigos especiaes, oleos, e ferentes qualidades de pinçola, vende a preços rasosave; tambem o excellente Elixir Cabeça de T A BOZA.

ATENCA

Vende-se um riquissimo crystal para doze velas, recebido vindo da Europa, digno, gosto luxuoso e modernissimo figurar no salão de honra de cada um no corpo do thesoureiro de Leucção.

A tratar nesta oppo

IMP. NA TYPONAPTA DE

DEBROS DE J. R. DE

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO

Em 5 de corrente arde entre as relaçoes de comprar e alugar a outros generos no mercado de Recife.

Preparados carbolicados de

CONSERVE

Agentes

Jayme Seixas & C^o

Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiseptico, adaptado a amarrar a pelle, evitando irritações.

SABÃO ANTE-MOSQUITO convom a pelle mais sensivel, pr logo contra o contagio de m. lestias e m. arduluras de mosquitos e zumbigas.

SABÃO DOMESTICO proprio para lavagem de roupa de Goentes.

SABÃO PARA CÃES desinfecta da morrinha e mata instantaneamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavallos, bois, vacas, etc. e de outros insectos, tanto nos animais como nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animaes e os preserva de mordeluras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo tambem muito eficaz nas molestias dos pés dos cavallos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradavelmente perfumado, actua de modo saudavel sobre a pelle melhorando a cor do rosto. Faz de a parecer do corpo os effectos da suor; limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfuma la, alveja os dentes e dest. de a carne

DENTO PHENOLICO, agua dentrificia a melhor do que se pod. usar. desinfecta a booca e fortifica as gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phenolico.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLICADO, desinfectante e preserva ivo de molestias contagiosas, indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.

VAPORADOR CARBOLICO. All para desfumar as casas e afugentar as mos-resocas, marcins e outros insectos.

ZONWEISS

Especifico para limpar dentes, perfumado e inoffensivo.

Da analyse chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos, Srs. Ferreir, Irmão & C^o, do Recife, verifica-se que este magnifico creme limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM

Jayme Seixas & C.

LOJA DO PELICANO

CHAMINÉS E PAVIOS

Uma chaminé 400

Um pavio 400

NA

Saboaria á Vapor.

CONSERVADOS

PARAHYBA 12 DE OUTUBRO DE 1880

Preços na praça

11 de Outubro

Algodão 1.º corte 353 a 369 rs. por

Algodão de corte mediana 386

283..... por

Algodão de 2.º corte 238 rs. por

Algodão de cortão 266 a 273

..... por

Sementes de algodão 10 rs. por 15 kilos

Courros secos e salgados 318. por

ALFANDEGA

Recolimento de bontem 3:248118

Diga o dia 1º 17:043118

CONSULADO

Recolimento de b. a. com 200010

Diga o dia 1º 1:377007